

Um
mundo de
oportunidades

Volume 4
Origem: vegetal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jennyra Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Marcel Moreira

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Panilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virgínia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efrem Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O AgrolInsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o AgrolInsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.





PRODUÇÃO EM ESTUFAS NA REPÚBLICA DA TURQUIA

Data: 15/04/2025

Posto: Ancara/Turquia

Palavras-chave: estufa; produção; tipos produtivos; equipamentos

Responsável: Diego Leonardo Rodrigues

SUMÁRIO:

A Turquia é o segundo maior produtor em estufas da Europa, com Antalya liderando a produção nacional. Cultivos predominantes incluem tomate, pimentão e pepino, com crescimento acelerado da produção de frutas tropicais. A produção triplicou em 25 anos, com mais 9 milhões de toneladas anualmente. A Turquia exporta tecnologia de estufas, que podem ser úteis para o Brasil em regiões com alto custo de terra e de enfrentamento de efeitos climáticos. Apesar dos ganhos produtivos, o modelo eleva custos e preços dos alimentos no mercado interno, gerando oportunidades, por exemplo, para exportação de frutas que apresentem preços competitivos.

SETOR DE PRODUÇÃO EM ESTUFAS NA TURQUIA

O setor de produção em estufas é o segmento agrícola que mais cresce na Turquia, principalmente como resposta às limitações climáticas. O país ocupa o segundo lugar na Europa, atrás apenas da Espanha. Na Turquia, a distribuição das regiões agrícolas com uso de estufa e a distribuição das temperaturas médias anuais são altamente correlacionadas. A maior parte da área de estufas da Turquia está localizada ao redor da costa sul, onde o clima é mais ideal. A proliferação de estufas, principalmente em locais costeiros, foi possível graças à durabilidade do material de aço e à facilidade de uso do plástico. Na Turquia, Antalya lidera globalmente a produção em estufas. As províncias de Mersin, Adana e Muğla são as que vêm depois desta. Aproximadamente 90% da produção total de estufas do país é produzida nessas províncias, com uma produção geral de estufas nessas quatro províncias estimada em 6,7 milhões de toneladas (Tarım ve Orman Bakanlığı, 2019; Gürpınar e Aktürk, 2023).

Na agricultura sem solo, o cultivo de hortaliças, tomates e pimentões são os mais comuns e, recentemente, morangos e alface estão sendo cultivados. Enquanto 85% dos produtos cultivados em estufas tradicionais em nosso país são consumidos no mercado interno, 90% dos produtos produzidos em estufas modernas são exportados.

Nos últimos anos, os produtores que buscam alternativas na produção além das hortaliças e legumes tradicionais, especialmente tomates, cultivados em estufas, também se voltaram para algumas frutas. Uvas, damascos, ameixas, nectarinas, pitaya (fruta do dragão), mamão, maracujá, manga, carambola, abacate, mirtilo e amora-preta. No entanto, verifica-se que a produção de frutas tropicais, com exceção das bananas, é limitada.

Alguns fatos sobre a produção em estufas na Turquia:

- A área de produção em estufas atingiu 764.000 acres.
- 70% desta área são áreas de estufa consideradas modernas;
- 81% das operações são feitas em estufas de vidro ou plástico com túneis altos;
- 19% consistem em túneis baixos, ou seja, sistemas feitos para produção inicial;
- O cultivo em estufa é realizado em 80 das 81 províncias da Turquia
- 90% das áreas a serem cultivadas em estufas em nosso país estão localizadas nas províncias de Antalya, Mersin, Adana, Muğla e Esmirna.
- São 9 milhões de toneladas de produção, 8 milhões de toneladas desta produção são horticolas e 1 milhão de toneladas são frutíferas.
- O tomate está em primeiro lugar com 4 milhões de toneladas de produção em estufa.
- O pepino está em segundo lugar com 1 milhão de toneladas, seguido por pimenta, melancia e berinjela.
- As bananas estão em primeiro lugar na produção de frutas de estufa, com 770.000 toneladas, seguidas por morangos, uvas de mesa, ameixas, damascos, mirtilos e nectarinas.
- De acordo com os dados mais atuais da TÜİK, agência turca de estatística, a produção de hortaliças e frutas em estufa na Turquia triplicou nos últimos 25 anos.

Produção em estufas em Yalova, Turquia



Ahmet Kurt, 2024

PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADE

A produção e exportação de equipamentos para estufas expandiu na Turquia, e as tecnologias desenvolvidas no país podem ser de interesse do Brasil. Os produtores turcos têm enfrentado desafios intensos de estiagem e geadas, desenvolvendo tecnologias que podem ser transferidas para o Brasil.

As facilidades de controle climático e hídrico proporcionadas pelo uso de estufas são conhecidas no Brasil para diversos cultivos, entretanto observa-se na Turquia a expansão de seu uso para outros tipos ainda não contemplados por esta tecnologia no Brasil.

Os ganhos de produtividade podem ser especialmente interessantes em regiões brasileiras em que o preço da terra seja alto, garantindo alta produtividade por hectare cultivado.

Apesar deste aparente sucesso, não se deve esquecer que a produção em área cobertas representa incremento de custos de produção no curto e médio prazo. Assim, observa-se que a opção turca por este tipo de produção mais controlada tem impacto no preço dos alimentos produzidos localmente. De especial interesse do Brasil, é a oportunidade do setor de frutas tropicais que pode fazer frente aos valores praticados localmente.

Associações turcas do ramo de produção em estufas

Greenhouse Investors and Producers Association (SERA-BİR)

<https://sera-bir.org.tr/>

President: Mr. Onur Girdap

Greenhouse Construction and Equipment Manufacturers and Exporters Association (SERKONDER)

<https://www.serkonder.org.tr/>

President: Ufuk Salih Uslu

Produção em estufas em Yalova, Turquia



Ahmet Kurt, 2024

PERSPECTIVAS E OPORTUNIDADE

A produção e exportação de equipamentos para estufas expandiu na Turquia, e as tecnologias desenvolvidas no país podem ser de interesse do Brasil. Os produtores turcos têm enfrentado desafios intensos de estiagem e geadas, desenvolvendo tecnologias que podem ser transferidas para o Brasil.

As facilidades de controle climático e hídrico proporcionadas pelo uso de estufas são conhecidas no Brasil para diversos cultivos, entretanto observa-se na Turquia a expansão de seu uso para outros tipos ainda não contemplados por esta tecnologia no Brasil.

Os ganhos de produtividade podem ser especialmente interessantes em regiões brasileiras em que o preço da terra seja alto, garantindo alta produtividade por hectare cultivado.

Apesar deste aparente sucesso, não se deve esquecer que a produção em área cobertas representa incremento de custos de produção no curto e médio prazo. Assim, observa-se que a opção turca por este tipo de produção mais controlada tem impacto no preço dos alimentos produzidos localmente. De especial interesse do Brasil, é a oportunidade do setor de frutas tropicais que pode fazer frente aos valores praticados localmente.

Associações turcas do ramo de produção em estufas

Greenhouse Investors and Producers Association (SERA-BİR)

<https://sera-bir.org.tr/>

President: Mr. Onur Girdap

Greenhouse Construction and Equipment Manufacturers and Exporters Association (SERKONDER)

<https://www.serkonder.org.tr/>

President: Ufuk Salih Uslu